

RESUMO DE ACOMPANHAMENTO DOS MERCADOS DO SETOR DA AGRICULTURA

SEMANA 27, 29/06/2026 a 05/07/2026



SIMA

Informação recolhida em coordenação com as
Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional

Email: sima@gpp.pt; Site: www.gpp.pt/sima

Cotações Indicativas - SEMANA 27, 29/06/2026 a 05/07/2026

Produto	Unidade de Comercialização	Semana	Semana anterior	Semana Homóloga da Média das Campanhas 2023-2025
Fruta				
Cereja*SE	€/ kg	2,89	2,55	4,88
Framboesa*SE	€/ kg	8,60	8,60	7,56
Laranja*SE*70-100 mm	€/ kg	0,77	0,74	0,76
Limão*SE*3 (63-72mm)	€/ kg	1,49	1,54	1,00
Maçã "Golden Delicious"*SE*II*70-75 mm	€/ kg	0,92	0,92	0,93
Maçã*Royal Gala*SE*70-80 mmm	€/ kg	1,07	1,07	1,08
Maracujá*Roxo*SE	€/ kg	2,50	2,50	3,50
Mirtilo SE	€/ kg	4,50	4,50	4,79
Morango Grado caixa*SE	€/ kg	4,00	3,80	3,36
Hortícolas				
Alface*Frisada	€/ kg	0,43	0,43	0,43
Alho Francês	€/ kg	0,45	0,47	0,64
Batata Nova	€/ kg	0,62	0,58	0,51
Cenoura	€/ kg	0,30	0,30	0,28
Couve Repolho Tipo Coração	€/ kg	0,22	0,22	0,32
Curgete	€/ kg	0,40	0,41	0,35
Pimento Verde Estufa	€/ kg	1,14	1,10	0,98
Tomate Cacho	€/ kg	1,14	1,12	0,95
Tomate*Redondo/Sulcado Estufa	€/ kg	0,82	0,84	0,78
Aves e Ovos				
Frango vivo - 1,8 kg	€/kg Peso vivo	1,20	1,20	1,27
Frango abatido 65 % - 1,1 a 1,3 kg	€/kg Peso carcaça	2,65	2,65	2,47
Peru vivo - 14 a 15 kg	€/kg Peso vivo	1,85	1,85	1,85
Peru abatido 80 % - 5,7 a 9,8 kg	€/kg Peso carcaça	3,85	3,85	3,35
Ovo classificado L embalado	€/dúzia	2,17	2,20	2,00
Ovo classificado M embalado	€/dúzia	2,03	2,07	1,90
Ovo a peso de 60 a 68 g	€/kg	2,22	2,25	1,98
Coelhos				
Coelho vivo - 2,2 a 2,5 kg	€/kg Peso vivo	2,40	2,40	2,32
Coelho abatido - 1,1 a 1,3 kg	€/kg Peso carcaça	6,10	6,10	5,75
Suínos				
Porco classe E (57%)	€/kg Peso carcaça	1,82	1,82	2,52
Porco classe S	€/kg Peso carcaça	1,82	1,82	2,51
Leitão até 12 kg	€/kg Peso vivo	4,19	4,19	4,88
Leitão 19 a 25 kg	€/kg Peso vivo	-	-	-
Ovinos e Caprinos				
Borrego < 12 kg	€/kg Peso vivo	6,00	6,10	5,05
Borrego 22-28 kg	€/kg Peso vivo	4,16	4,16	3,61
Borrego > 28 kg	€/kg Peso vivo	3,77	3,77	3,35
Cabrito < 10 kg - Beira Interior	€/kg Peso vivo	6,94	7,04	5,45
Cabrito < 10 kg - Beira Litoral	€/kg Peso vivo	6,50	6,50	5,50
Cabrito < 10 kg - Trás os Montes	€/kg Peso vivo	n.d	n.d	6,52
Bovinos				
Novilho 12-24 meses cruz. Charolês	€/kg Carcaça	6,86	7,04	5,73
Novilho 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	6,25	6,16	4,93
Novilha 12-24 meses cruz. Charolês	€/kg Carcaça	6,65	6,88	5,77
Novilha 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	6,11	6,09	4,93
Novilho AR2	€/kg Carcaça	7,13	7,20	5,75
Azeite				
Azeite Virgem (0,8° ≤ 2,0°) - Garrafão 5 L	€/litro	5,73	5,73	6,57
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Garrafão 5 L	€/litro	6,15	6,15	7,10
Azeite Virgem (0,8° ≤ 2,0°) - Granel	€/kg	-	-	9,50
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Granel	€/kg	3,95	3,95	5,73
Cereais				
Milho forrageiro importado (Lisboa)	€/t	228,00	226,00	221,33
Milho forrageiro importado (Aveiro)	€/t	228,00	-	-
Milho forrageiro importado (Leixões)	€/t	230,00	-	-
Cevada forrageira importada (Lisboa)	€/t	221,00	219,00	215,67
Cevada forrageira importada (Aveiro)	€/t	216,00	-	-
Trigo mole forrageiro importado (Lisboa)	€/t	229,00	225,00	229,00
Trigo mole forrageiro importado (Aveiro)	€/t	228,00	-	-
Trigo mole forrageiro importado (Leixões)	€/t	-	-	-
Trigo mole panificável importado (Lisboa)	€/t	245,00	240,00	246,33

Fonte: GPP/SIMA

Para mais informação consultar www.gpp.pt/sima

SE - à saída de Estação
SP - à saída da produção
s.c. - sem cotação
A - calibre A

Índice

I. Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 27, 29/06/2026 a 05/07/2026.....	3
a. Hortícolas e Frutas.....	3
i. Hortícolas	3
ii. Flores e Folhagens de Corte	5
iii. Frutícolas	6
b. Azeite	7
c. Cereais e derivados de cereais	9
d. Carnes e Ovos	10
i. Aves	10
ii. Ovos.....	11
iii. Suínos	11
iv. Ovinos.....	12
v. Caprinos.....	13
vi. Bovinos	14
vii. Coelhos	15
e. Produtos lácteos	15
i. Leite de vaca na produção.....	15
ii. Laticínios.....	16
iii. Leite embalado UHT	16
II. Metodologia.....	18

I. Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 27, 29/06/2026 a 05/07/2026.

a. Hortícolas e Frutas

i. Hortícolas

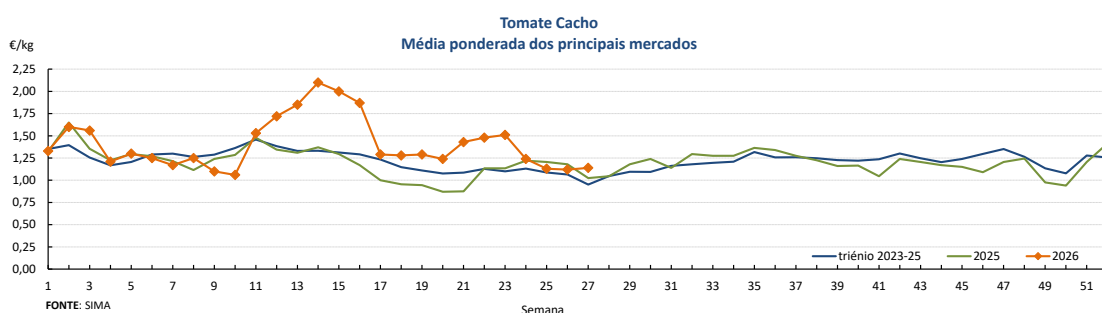
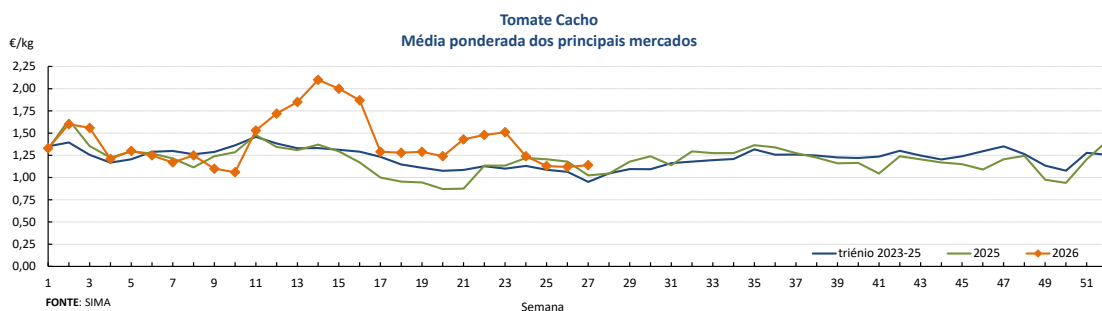
Em Entre Douro e Minho, área de mercado Entre Douro e Minho, teve início a campanha de comercialização da batata branca de conservação e da cebola de conservação, tendo terminado a campanha de produção e comercialização da batata branca primor/nova e da cebola temporã. Verificou-se uma subida das cotações, devido a uma redução da oferta, da curgete SP não calibrada em caixa e da couve “Repolho Tipo Coração” SP II >350 em caixa, de 25%, e da couve “Penca” SP II não calibrada em caixa de 20%. A cotação da abóbora “Mogango” unidade teve uma descida de 33%, devido a um aumento da oferta associado à diminuição da procura. O aumento da oferta contribuiu igualmente para a descida das cotações da cenoura SP II >20 saco em 31%, do pepino estufa SP II >250 caixa em 25%, do tomate “Cereja” estufa SP I não calibrado caixa em 17% e do “Cacho” estufa SP II 67-81 caixa em 11%.

Na Beira Litoral, área de mercado Beira Litoral, teve início a campanha de produção e comercialização do feijão-verde “Achatado direito” em estufa. Verificou-se um aumento da oferta, que conduziu à descida das cotações do pepino em estufa à saída de produção (SP) categoria II calibre >250 em caixa e do tomate “Alongado” estufa SP II calibre 47-56 em caixa, de 17%.

Na região Ribatejo Oeste, área de mercado Oeste, a maior parte da comercialização de produtos hortícolas realiza-se em leilão. Teve início a campanha de produção e comercialização da beringela. Registou-se uma subida acentuada da cotação da couve-flor SP não calibrada em caixa de 106%, devido a um aumento da procura associado a uma oferta quase nula de produto de melhor qualidade face à semana anterior. Em sentido inverso, verificaram-se descidas nas cotações do tomate “Chucha” SP médio em caixa de 59%, do “Redondo” médio SP grado em caixa de 22%, do feijão-verde “Douradinho” SP em caixa de 46%, da couve “Lombardo” SP II não calibrada em caixa de 29% e do alho francês SP não calibrado em caixa de 13%, devido a uma redução da procura e à escassez da oferta, que apresentou qualidade inferior à da semana anterior. A diminuição da procura, conjugada com um ligeiro aumento da oferta, embora ainda reduzida e de qualidade inferior, contribuiu igualmente para a descida das cotações da batata-doce SP não calibrada em caixa de 27% e do tomate “Cherry” SP em caixa de 25%. A cotação do tomate “Redondo” SP médio em caixa, desceu 24%, devido a uma diminuição da procura e do aumento da oferta, que foi alta. Também uma menor procura com oferta abundante, mas de qualidade inferior, levou à descida das cotações do tomate “Chucha” SP grado em caixa de 20%, do pepino SP não calibrado em caixa de 15% e da curgete SP não calibrada em caixa de 10%. Por fim, descida das cotações do feijão-verde “Largo” SP em caixa de 24% e da couve “Repolho Tipo Coração” SP não calibrada de 14%, resultado de uma redução da procura com oferta média de qualidade inferior.

Na área de mercado Península de Setúbal, registou-se uma diminuição da procura de batata, em consequência de um consumo reduzido, o que originou uma descida da cotação da batata primor/nova vermelha SP grado/médio em saco de 49%.

No Algarve, teve início a campanha de produção e comercialização da beringela “Alongada”.



Mercados abastecedores (hortícolas)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

Manteve-se, na generalidade, dentro dos parâmetros normais de abastecimento, observando-se, contudo, uma heterogeneidade relevante na dinâmica da oferta entre as diferentes categorias de produtos hortícolas cotados. Registou-se uma redução da oferta, que levou à subida das cotações da curgete categoria II calibre 21-30 comercializada em caixa e pimento vermelho estufa II >250 em caixa de 14%. Por outro lado, um aumento da oferta fez desvalorizar as cotações do feijão-verde “Achatado Direito” de ar livre II em caixa 29%, tomate “Cacho” II não calibrado em caixa 23%, couve “Lombardo” II não calibrada em caixa 20% e batata primor/nova branca/vermelha grado/médio em saco de 20 kg 11%.

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal funcionamento. A procura foi boa para a maioria das hortícolas. Maior interesse pela alface, batata, cebola, cenoura, curgete, couves, nabo, nabiças, grelos e tomate. Terminou a campanha de comercialização da batata primor e da cebola temporã. Registou-se uma redução da oferta, o que levou a uma valorização das cotações da couve “Repolho Tipo Coração” categoria II calibre >350 comercializada em caixa de 22% e “Brócolos” II não calibrada em caixa de 11%. Em sentido inverso, um aumento da oferta, fez descer as cotações do tomate “Cereja” e “Coração de boi”, categoria I não calibrados em 41%, do tomate “Sulcado” estufa II calibre 67-81 em caixa 29% e calibre >81 em caixa 27%, do feijão-verde “Riscadinho” II em caixa 43%, do pimento verde estufa II > 50 em caixa 34%, da curgete II 21-30 em caixa 27%, do pepino estufa II >250 em caixa 18%, da batata conservação branca/vermelha lavada e da batata conservação branca/vermelha, grado/médio comercializada em sacos de 20 kg em 16% e 13%, respetivamente. A cotação da abóbora “Mogango” unidade, teve uma desvalorização de 29%, devido a um aumento da oferta associado a uma diminuição da procura.

Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu abastecimento. Maior interesse por alface, couve “Brócolos”, tomate, pepino e feijão-verde.

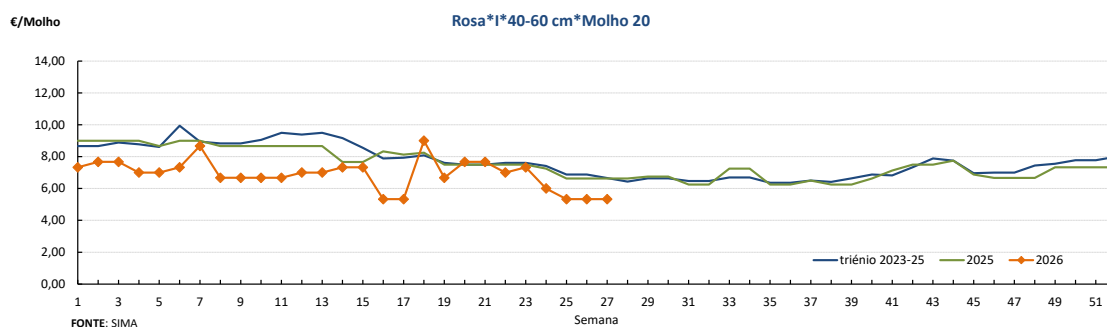
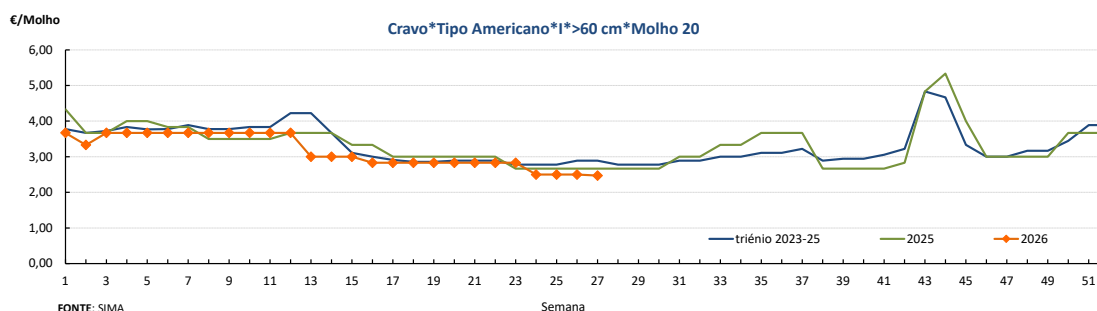
Verificou-se um aumento da oferta, o que levou a uma descida das cotações do tomate “Coração de Boi” I não calibrado em caixa de 32%, do pimento verde estufa I >50 caixa 25%, da couve “Lombardo” I não calibrado caixa 23% do tomate “Rosa” I não calibrado caixa 21%, do “Cereja” I não calibrado caixa, Alongado” estufa I >56 e curgete I 21-30 caixa 17%, do tomate “Alongado” estufa I 47-56 caixa e do pepino estufa I >250 caixa 15%, do tomate “Cacho” II não calibrado caixa 11% e da couve “Roxa” I não calibrada caixa 11%.

ii. Flores e Folhagens de Corte

Em Entre Douro e Minho, não se registaram alterações significativas das cotações.

Na Beira Litoral, área de mercado Beira Litoral, teve início a campanha de produção e comercialização do girassol-flor.

Na região Ribatejo e Oeste, área de mercado Península de Setúbal, verificou-se uma ligeira subida da cotação do cravo “Tipo Spray” (cravina) de 10%, devido a uma diminuição da oferta.



Mercados abastecedores (flores e folhagens)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

Manteve um nível de abastecimento adequado na generalidade dos produtos cotados, com estabilidade generalizada das cotações e sem alterações estruturais relevantes do lado da oferta. Teve início a campanha de comercialização do espargo “Plumosus”.

Mercado Abastecedor do Porto (Mercoflores)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. A procura foi boa para a generalidade das flores. Maior interesse por antúrio, cravo, gerbera e rosas, além das diversas folhagens. Terminou a campanha de comercialização da estrelícia. Verificou-se um aumento da oferta, que levou a uma descida das cotações do antúrio pequeno comercializado em caixas de 16 pés de 22% e do antúrio grande em caixas de 12 pés de 20%.

iii. Frutícolas

Em Entre Douro e Minho, área de mercado Resende, verificou-se uma diminuição da oferta, que levou a uma valorização das cotações da cereja à saída de estação (SE) categoria I calibre 24-26 em caixa de 30% e categoria II calibre 26-28 em caixa de 25%.

Na região de Trás-os-Montes, na área de mercado Douro Sul, verificou-se uma quebra do volume de maçã comercializado, sustentada essencialmente pela variedade Red Delicious, cujo stock disponível se encontra já consideravelmente mais reduzido. Registaram-se subidas nas cotações da maçã “Golden Delicious” SE II 75-80 em 19% e 65-70 em 16%. Descidas na “Red Delicious” SE II 65-70 em 26%, “Golden Delicious” SE II 70-75 em 16% e >80 em 13%.

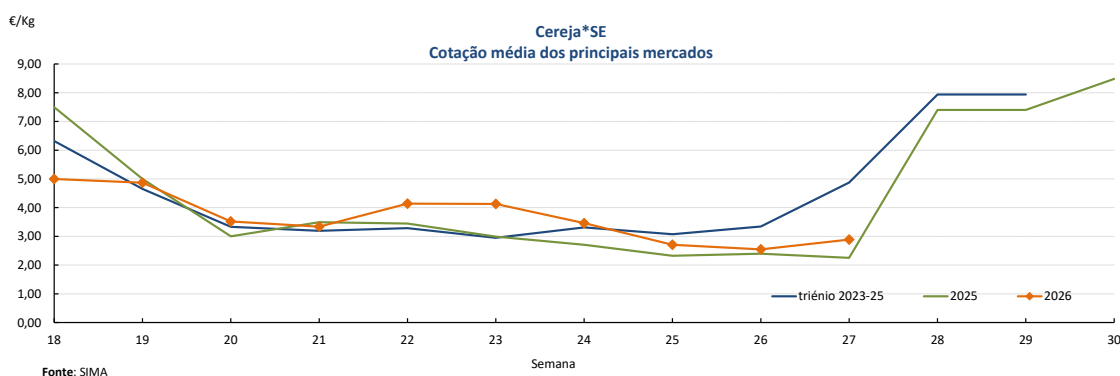
Na área de mercado Alfândega da Fé, registou-se uma oferta de cereja baixa, que levou à subida das cotações da cereja “Sunburst” SP II, em caixa, e “Van” SP II, em caixa, de 25%.

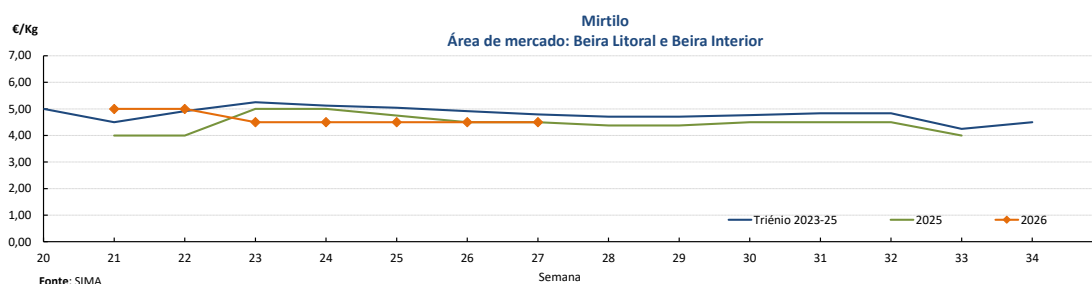
Na Beira Litoral, área de mercado Litoral Centro, verificou-se uma ligeira descida, de 10%, da cotação do morango SE I grado, em caixa, em resultado da pior qualidade do produto e da preferência dos consumidores por outras frutas da época.

Na Beira Interior, área de mercado Cova da Beira, teve início a campanha de produção e comercialização da ameixa “Tipo Black”. Registou-se um aumento da procura de nectarina, o que levou a uma subida das cotações da nectarina “Polpa Amarela” SE categoria II calibre B (61-67) em caixa de 60% e do calibre AA (73-80) em tabuleiro de 15%. A oferta de cereja aumentou, levando a uma descida das cotações da cereja SE categoria II calibre 22-24 em caixa de 42%, categoria I 26-28 em caixa de 36%, categoria II 26-28 em caixa de 12% e categoria II >28 em caixa de 11%.

No Ribatejo e Oeste, área de mercado Ribatejo, verificou-se um aumento da oferta, resultando numa descida das cotações da ameixa “Tipo Black” SE II >50 em caixa de 24% e do pêssego “Polpa Branca” SE II B (61-67) em caixa de 14%.

Na área de mercado Península de Setúbal, a oferta de morango de qualidade foi muito reduzida, devido às elevadas temperaturas, o que conduziu à subida da cotação do morango SE II grado, em caixa, de 15%.





Mercados abastecedores (frutos)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

Manteve um nível de abastecimento adequado na generalidade dos produtos cotados, com maior expressão em volume para a melancia, o melão, citrinos e cereja, produtos que marcaram a atividade comercial da semana em análise. Em sentido inverso, manteve-se a tendência já observada nas semanas anteriores de redução progressiva dos volumes comercializados de morango. Teve ainda início a campanha de comercialização da uva “Cardinal”. Registou-se uma descida das cotações da meloa “Gália” II tamanho grado/médio comercializada em tabuleiro de 31% e melancia “Crimsonsweet” II grado/médio em palote de 20%, devido a um aumento da oferta. A tangerina “Encore” II XXX (>78) em caixa apresentou pior qualidade, resultando numa descida da cotação de 14%.

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal funcionamento. A procura manteve-se pouco animada, registando-se maior interesse por abacate, banana, cereja, figo, laranja, maçã, melão, morango, pera e uva. Terminou a campanha de comercialização da laranja “Lane Late”. Verificou-se uma descida das cotações do figo “Lampo” branco/preto categoria II comercializado em tabuleiro de 40%, pera “D. Joaquina” II calibre >50 em caixa de 22%, melão “Branco Espanhol” II médio em tabuleiro de 19% e cereja II grado em caixa de 17%, resultado de um aumento da oferta.

Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

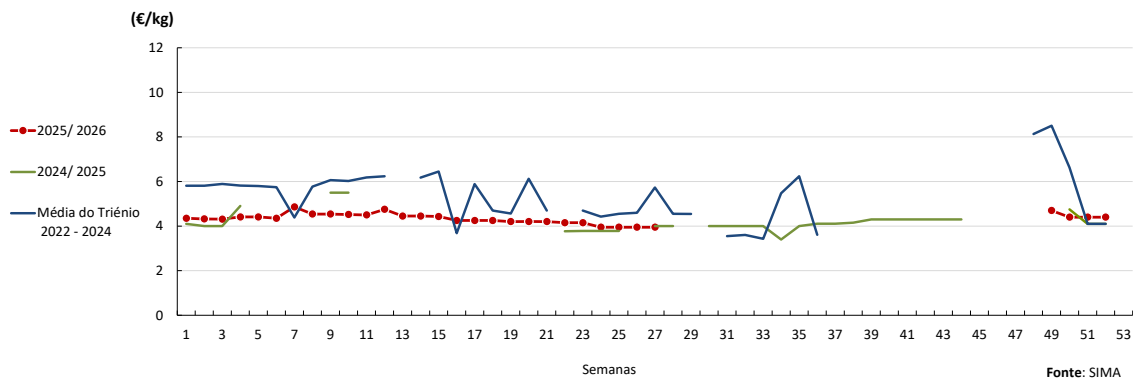
Manteve-se suficientemente abastecido na generalidade dos produtos cotados, de modo a garantir o seu normal abastecimento. De uma forma geral, os produtos apresentaram boa qualidade. Maior interesse por cereja, pêsego, nectarina, pera e mirtilo. Teve início a campanha de comercialização do mirtilo e da pera “Morettini”, tendo terminado a campanha de comercialização da laranja “Lane Late”. Verificou-se uma subida da cotação do melão “Branco Espanhol” II grado comercializado em palote de 17%, devido a um aumento da procura ainda com pouca oferta. A cotação do figo “Lampo” branco/preto II em tabuleiro, teve uma descida de 20% e ameixa “Golden Japan” II >250 em caixa de 12%, resultado de um aumento da oferta. No caso do figo, também as elevadas temperaturas contribuíram para a redução da qualidade do produto. Registou-se um aumento da oferta de limão, associado à concorrência de produto proveniente de Espanha, que levou a uma descida das cotações de 18% e de 17%, para o limão II 3 (63-72) em caixa e em saco. A menor procura de cereja, conjugada com um aumento da oferta, resultou numa desvalorização da cotação da cereja I grado em caixa de 17%.

b. Azeite

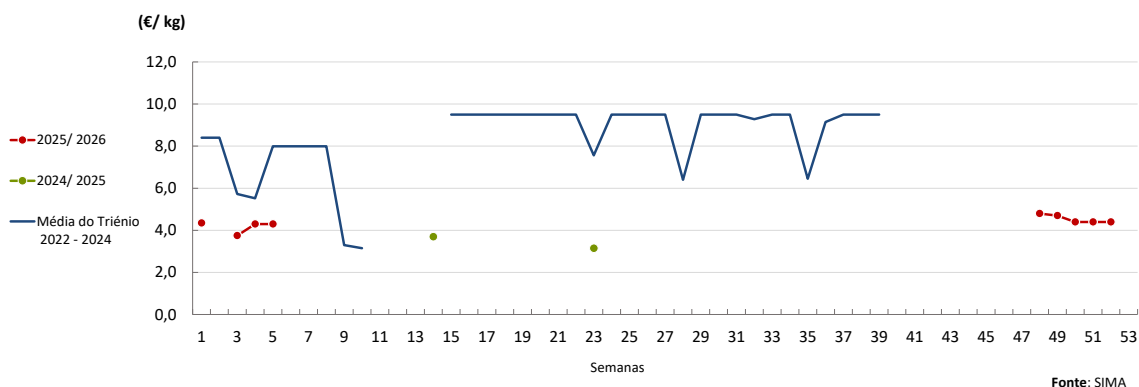
Prosseguiu a campanha de comercialização de azeite 2025/2026 nas áreas de mercado do Alentejo, Ribatejo, Beira Litoral, Beira Interior e Trás-os-Montes. Verifica-se uma tendência de estabilização nas cotações, apesar da elevada oferta e da fraca procura. Em relação à qualidade,

o azeite caracteriza-se como sendo de boa qualidade, em todas as regiões. De acordo com as últimas previsões do INE, perspetiva-se uma produção global semelhante à da campanha anterior, na ordem das 179 mil toneladas, contrariando as estimativas iniciais, possivelmente como resultado da entrada em exploração de novos olivais, sobretudo em sistemas intensivos e superintensivos na região do Alentejo.

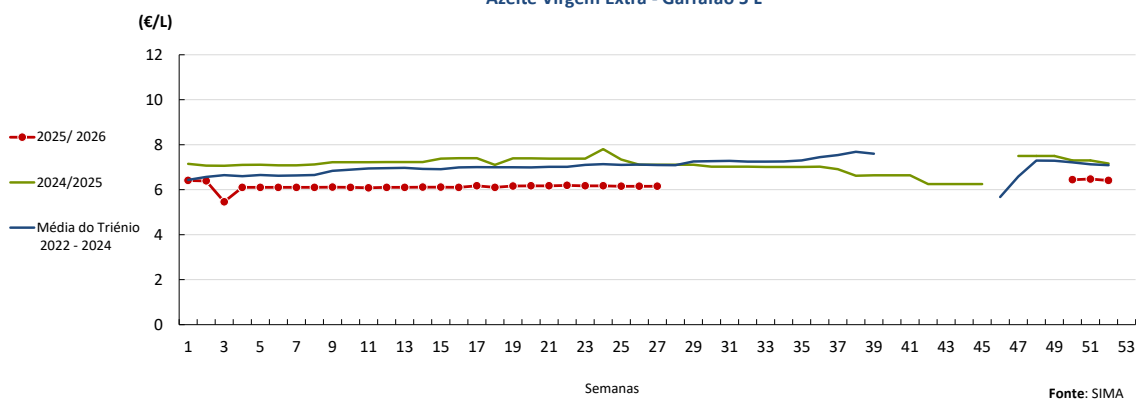
Azeite Virgem Extra - Granel

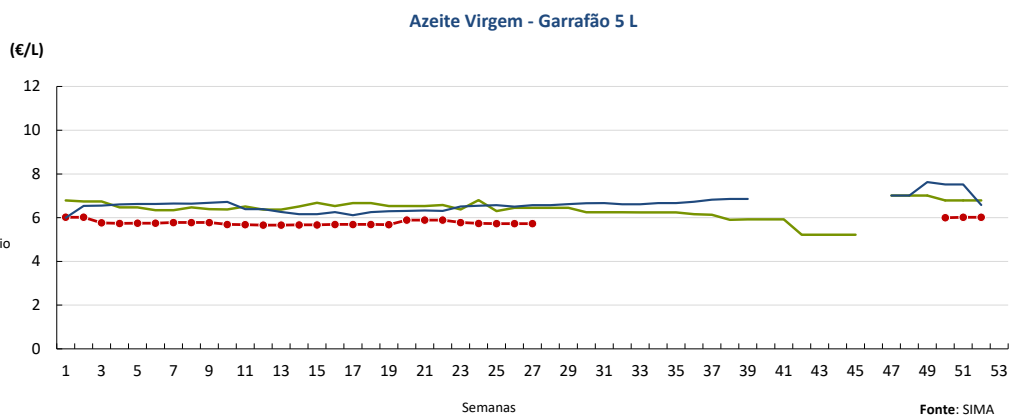


Azeite Virgem - Granel



Azeite Virgem Extra - Garraão 5 L

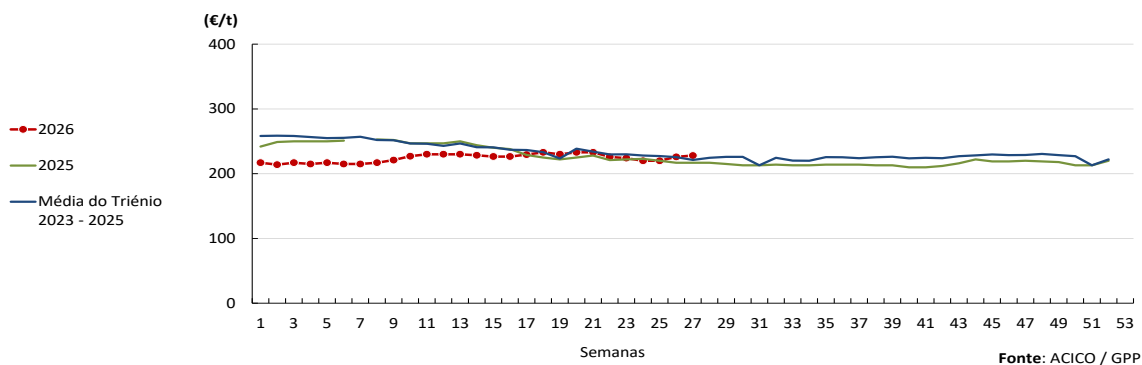




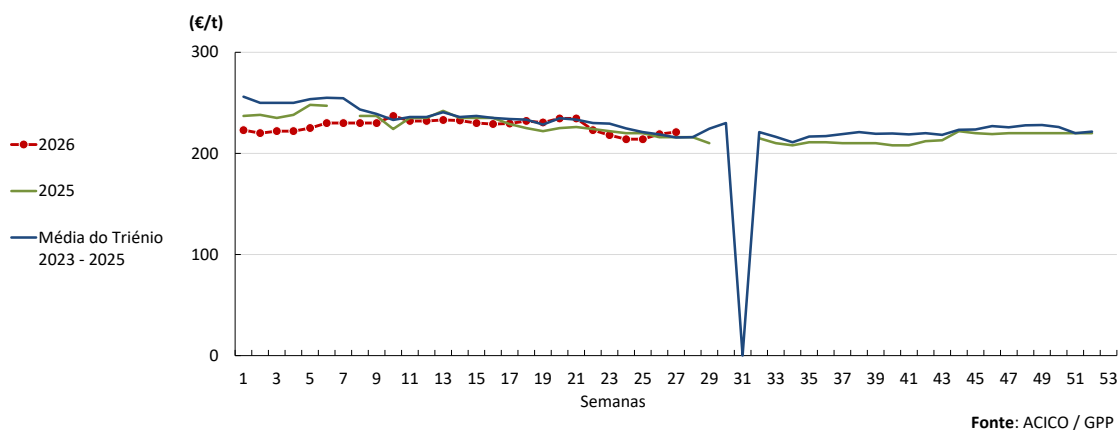
c. Cereais e derivados de cereais

Face à semana anterior, registou-se uma tendência de alta nos cereais importados através do porto de Lisboa, com destaque para a valorização da cotação de trigo mole panificável e forrageiro em 5,0 €/t e 4,0 €/t, respectivamente, seguidos pelo milho e pela cevada forrageira, que registaram um acréscimo de 2,0 €/t.

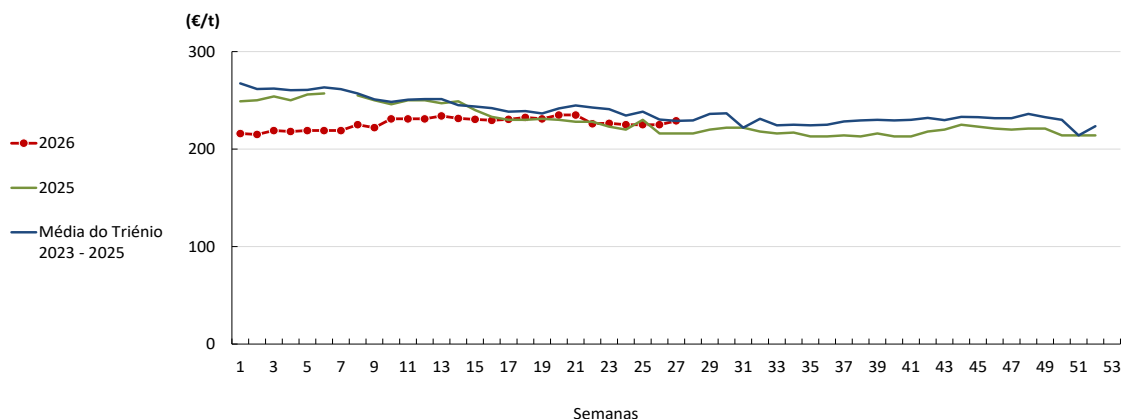
Evolução das cotações semanais de milho importado descarregado no porto de Lisboa



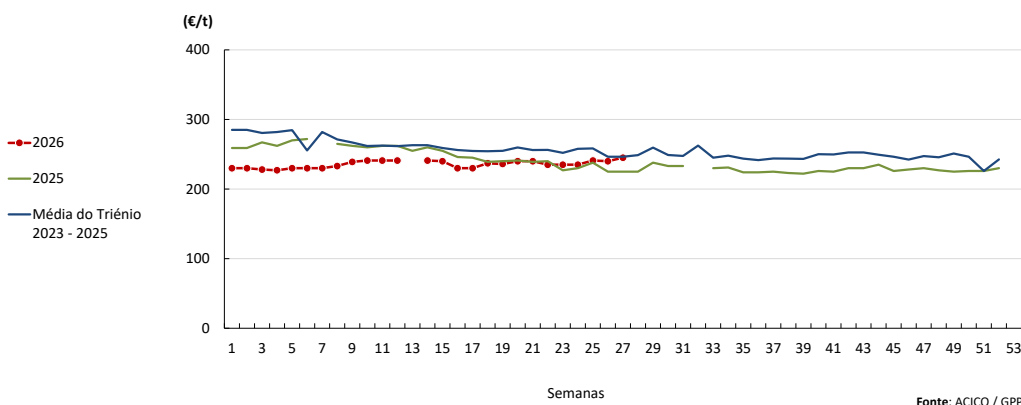
Evolução das cotações semanais de cevada forrageira importada descarregado no porto de Lisboa



Evolução das cotações de trigo mole forrageiro importado descarregado no porto de Lisboa



Evolução das cotações de trigo mole panificável importado descarregado no porto de Lisboa



d. Carnes e Ovos

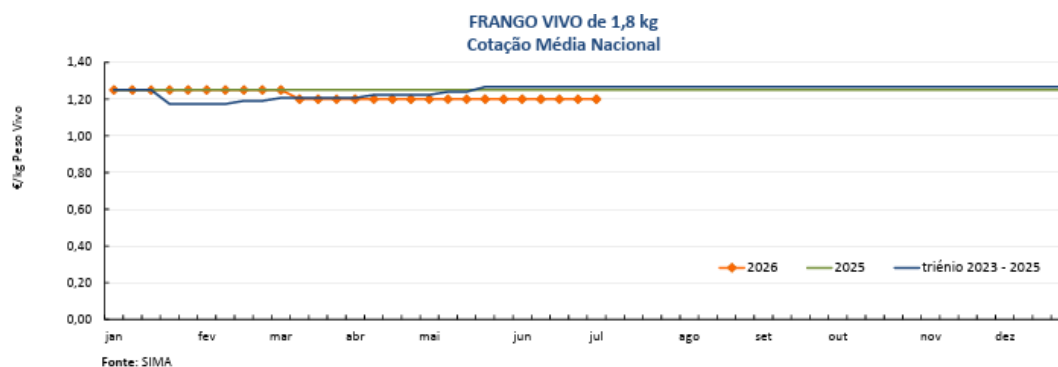
i. Aves

O Frango vivo - 1,8 kg atingiu um preço de 1,2 €/kg de Peso vivo na presente semana. Ficou 4% abaixo do preço do mesmo período do ano 2025 e igual ao período anterior.

O Frango 65 % - 1,1 a 1,3 kg atingiu um preço de 2,65 €/kg de Peso carcaça na presente semana. Ficou 5% acima do preço do mesmo período do ano 2025 e igual ao período anterior.

O Peru 80 % - 5,7 a 9,8 kg atingiu um preço de 3,85 €/kg de Peso carcaça na presente semana. Ficou 13% acima do preço do mesmo período do ano 2025 e igual ao período anterior.

Na semana em análise, o mercado apresentou-se equilibrado e as cotações mantiveram-se estáveis, embora a procura continue aquém do esperado.



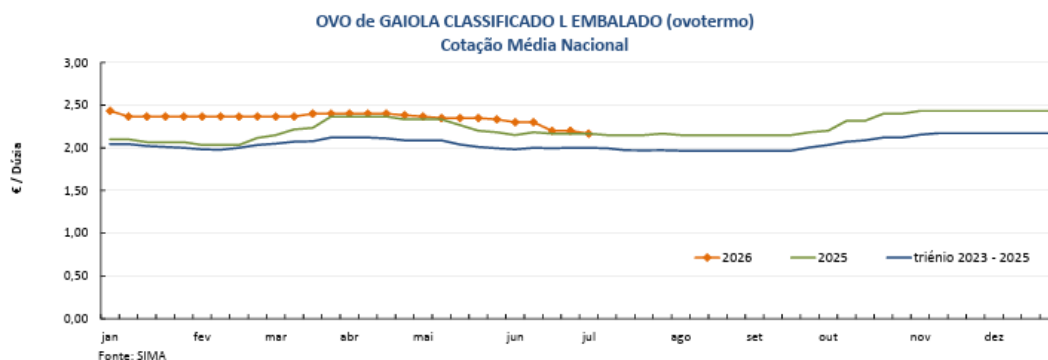
ii. Ovos

O Ovo classificado L embalado atingiu um preço de 2,17 € / Dúzia na presente semana. Ficou igual ao preço do mesmo período do ano 2025 e 2% abaixo do período anterior.

O Ovo classificado M embalado atingiu um preço de 2,03 € / Dúzia na presente semana. Ficou 2% abaixo do preço do mesmo período do ano 2025 e 2% abaixo do período anterior.

O Ovo a peso de 60-68 g atingiu um preço de 2,22 € / kg na presente semana. Ficou 5% acima do preço do mesmo período do ano 2025 e 1% abaixo do período anterior.

Na semana em análise, o mercado manteve-se equilibrado, embora o aumento da oferta tenha pressionado um ajustamento nas cotações em baixa.



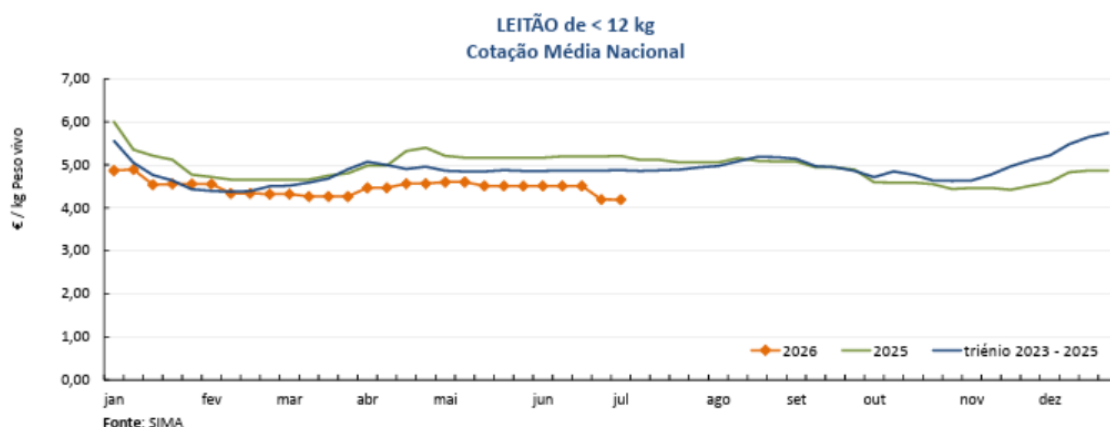
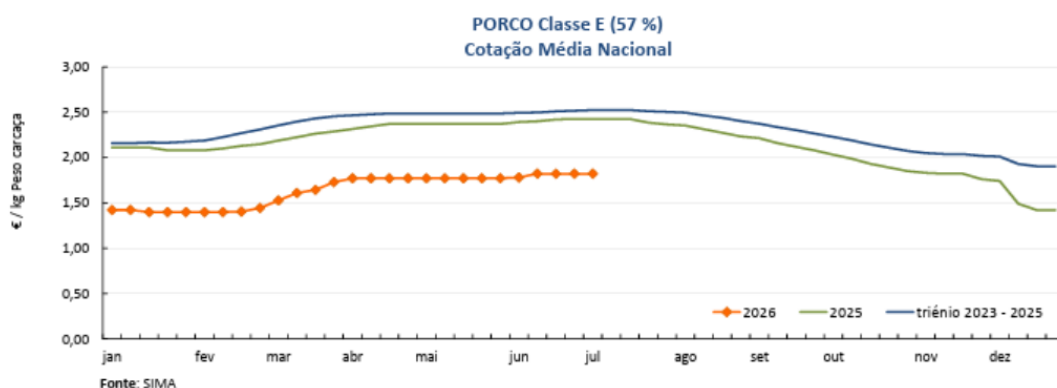
iii. Suínos

O Porco classe E (57%*) atingiu um preço de 1,82 € / kg P.C. na presente semana. Ficou 25% abaixo do preço do mesmo período do ano 2025 e igual ao período anterior.

O Porco classe S atingiu um preço de 1,82 € / kg P.C. na presente semana. Ficou 25% abaixo do preço do mesmo período do ano 2025 e igual ao período anterior.

O Leitão até 12 kg atingiu um preço de 4,19 € / kg P.V. na presente semana. Ficou 20% abaixo do preço do mesmo período do ano 2025 e abaixo do período anterior.

Esta semana, a oferta e a procura mantêm-se equilibradas. As únicas exceções registam-se na Beira Litoral, onde a oferta de porcos de engorda continua insuficiente devido aos impactos da tempestade Kristine, e no Ribatejo e Oeste, onde se verificou uma quebra na procura, nomeadamente por parte da restauração. As cotações do porco acabado acompanharam a tendência de estabilidade registada nas bolsas de Lérida e do Montijo, enquanto a cotação do leitão registou uma quebra de 0,1%. De acordo com os operadores do setor, o mercado nacional continua condicionado pela forte concorrência do produto importado e as cotações permanecem sob pressão, reflexo do embargo russo à importação de suínos.



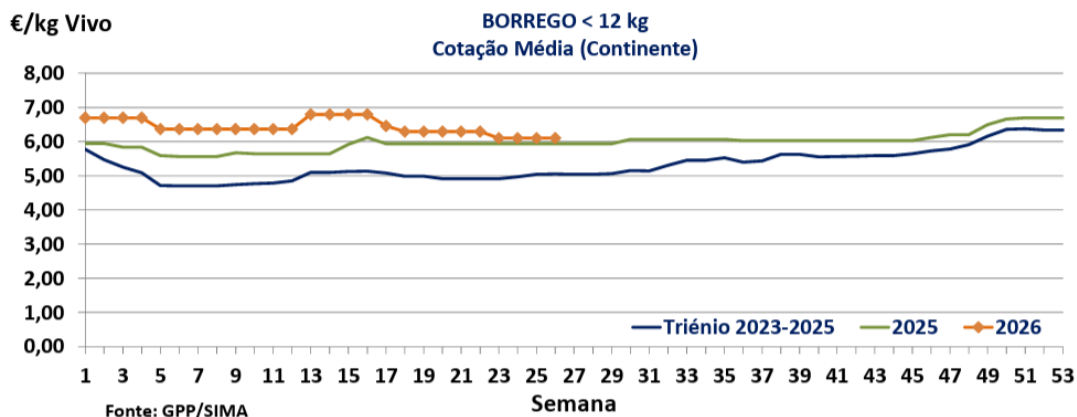
iv. Ovinos

A cotação média de borrego < 12 kg diminuiu 0,1 €/kg V. A cotação média de borrego 13 a 21 kg diminuiu 0,02 €/kg V.

REGIÃO RIBATEJO E OESTE

Área de mercado Ribatejo: As cotações mais frequentes de borrego < 12 kg e de borrego 13 a 21 kg aumentaram 0,5 €/kg V.

REGIÃO BEIRA INTERIOR Área de mercado Guarda: As cotações mais frequentes de borrego < 12 kg e de borrego 13 a 21 kg diminuiram 0,3 €/kg V.



v. Caprinos

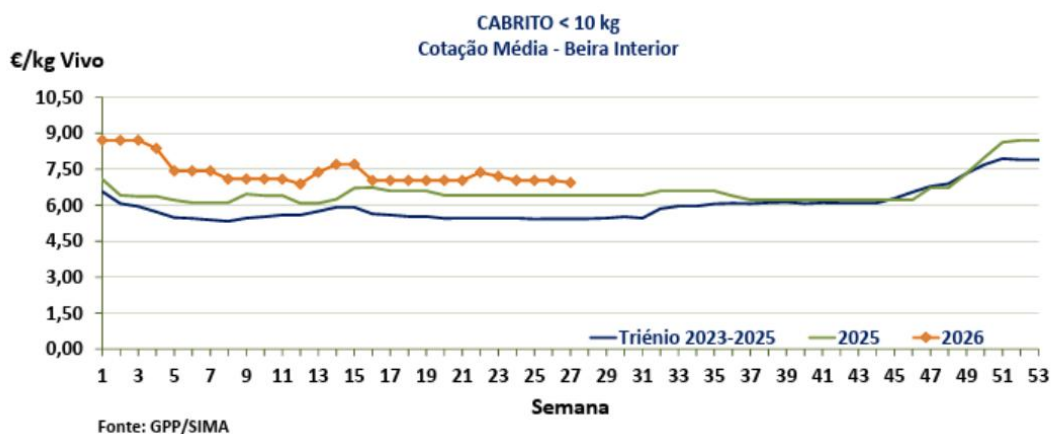
A cotação média de cabrito < 10 kg na Região Beira Interior diminuiu 0,1 €/kg V.

REGIÃO BEIRA INTERIOR

Área de mercado Guarda: As cotações mais frequentes de Cabrito > 10 kg e Cabrito < 10 kg diminuiram 0,30 €/kg V.

REGIÃO TRÁS-OS-MONTES

Área de mercado Terra Fria: A cotação mais frequente de Cabrito > 10 kg diminuiu 0,5 €/kg V relativamente ao último valor registado, na semana 14. As cotações mais frequentes de Bode Reprodutor Serrano e Cabra Reprodutora Serrana diminuiram 20 €/U.



vi. Bovinos ¹

As cotações médias de novilho e novilha, 12 a 24 meses, Turina, aumentaram 0,09 €/kg C e 0,02 €/kg C, respetivamente. As cotações médias de novilho e novilha, 12 a 24 meses, cruzado charolês, diminuíram 0,18 €/kg C e 0,23 €/kg C, respetivamente.

REGIÃO BEIRA INTERIOR

Área de mercado Castelo Branco: A cotação mais frequente de novilho, 12 a 24 meses, cruzado Charolês, bem como as cotações de novilha e novilho, 12 a 24 meses, Turina, diminuíram 0,05 €/kg C.

REGIÃO BEIRA LITORAL

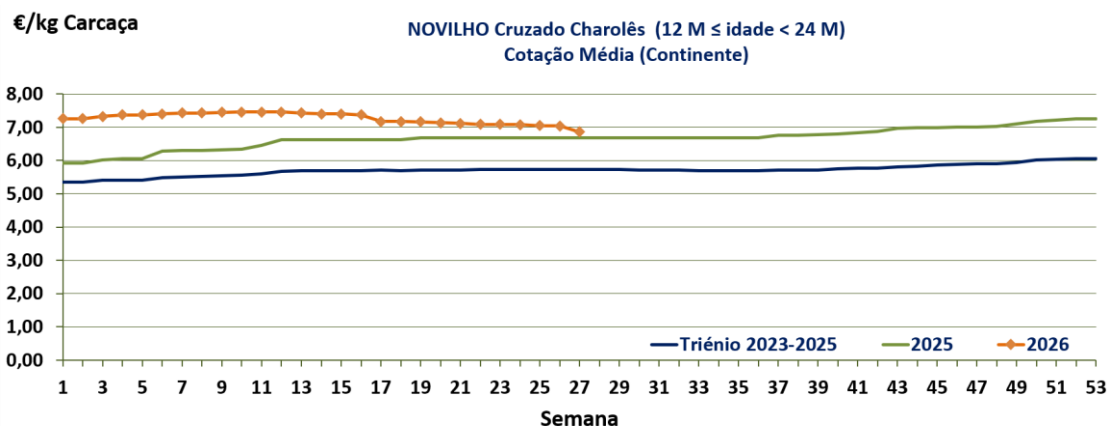
Área de mercado Aveiro: As cotações mais frequentes de novilha e novilho, 12 a 24 meses, cruzado Charolês e Turina, diminuíram 0,10 €/kg C.

Área de mercado Coimbra: As cotações mais frequentes de novilho e novilha, 12 a 24 meses, cruzado charolês, diminuíram 0,65 €/kg C. As cotações mais frequentes de vitelo fêmea e vitelo macho, 3 a 6 meses, cruzado Charolês, diminuíram 250 €/U e 350 €/U, respetivamente.

Área de mercado Viseu: As cotações mais frequentes de novilho e novilha, 12 a 24 meses, cruzado charolês, diminuíram 0,70 €/kg C. As cotações mais frequentes de novilho e novilha, 12 a 24 meses, Turina, diminuíram 0,50 €/kg C.

REGIÃO RIBATEJO E OESTE

Área de mercado Ribatejo: As cotações mais frequentes de novilho e novilha, 12 a 24 meses, Turina, diminuíram 0,20 €/kg C e 0,50 €/kg C, respetivamente.



¹ De acordo com N.º III, Parte I, Anexo VII do Regulamento (EU) N.º 1308/2013 do Parlamento Europeu de 17 de dezembro de 2013, a carne de vitelo (macho ou fêmea) é denominada:

- Vitela, V, quando: 6 meses ≤ Idade < 8 meses;
- Vitelão, Z, quando: 8 meses ≤ idade < 12 meses).

Nota: kg C: kg Carçaça; kg V: kg Vivo; U: Unidade.

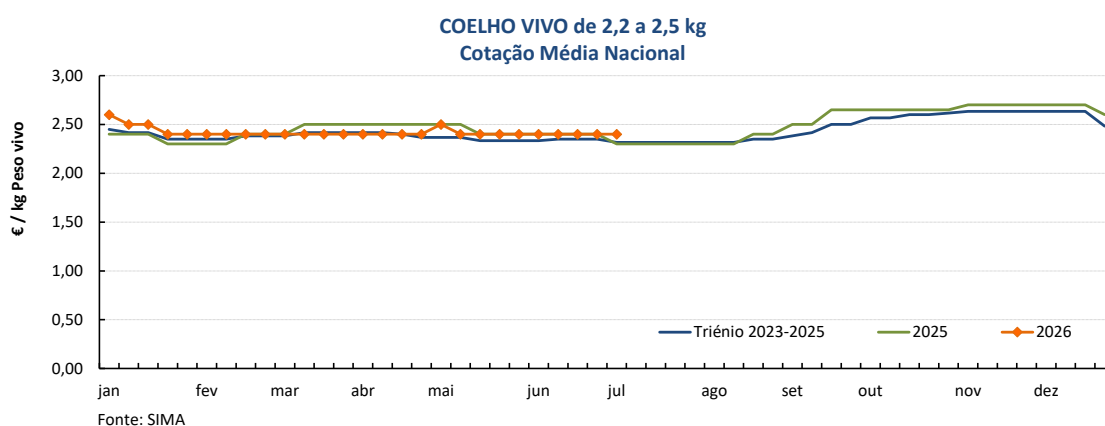
Na bolsa de bovino Montijo, as cotações de novilho e novilha diminuíram 0,08 €/kg C. As cotações de vaca e de vitela diminuíram 0,10 €/kg e 0,20 €/kg, respetivamente.

vii. Coelhos

As cotações médias nacionais, mais frequentes, do coelho vivo (2,2 a 2,5 kg) e do coelho abatido (1,1 a 1,3 kg) mantêm-se estáveis pela nona semana consecutiva.

A oferta continua superior à procura que se mantém fraca.

Manutenção das cotações na Bolsa de Loncun..



e. Produtos lácteos

i. Leite de vaca na produção²

Em maio, o preço do leite na produção, adquirido a produtores individuais em Portugal, registou uma diminuição face ao mês anterior (-0,61%), condicionado pela descida verificada tanto no Continente (-0,74%) como nos Açores (-0,34%). Em termos homólogos, face a maio de 2025, verificou-se igualmente uma redução em Portugal (-4,09%), no Continente (-4,93%) e nos Açores (-2,09%). Quanto ao leite biológico, as cotações também desvalorizaram (-0,70%) face ao mês anterior, situando-se 4,12% abaixo do valor registado no período homólogo.

² Recolha de informação mensal

PREÇOS MÉDIOS MENSAIS DE LEITE À PRODUÇÃO - MAIO

PRODUTO (Leite de vaca em natureza)		Preço médio mensal (€/100 kg)				Variação Percentual		
		maio	abril	maio	maio	Mês Anterior	Mês Homólogo	Mês Homólogo do Triénio 2023-2025
		2026	2026	2025	triénio 2023-2025			
Leite adquirido a produtores individuais	Portugal	44,160	44,433	46,041	46,279	-0,61%	-4,09%	-4,58%
	Continente	44,973	45,307	47,305	48,081	-0,74%	-4,93%	-6,46%
	Açores TCF *	42,451	42,594	43,355	42,546	-0,34%	-2,09%	-0,22%
	Açores TCP **	38,851	39,050	41,315	40,749	-0,51%	-5,96%	-4,66%
Leite Biológico	Portugal (Açores)	51,793	52,158	54,018	56,386	-0,70%	-4,12%	-8,15%

(*) TCF - Transporte a cargo da fábrica (Produtores possuem tanque de refrigeração na exploração)

Fonte: GPP/SIMA

(**) TCP - Transporte a cargo do produtor e entregue em postos de receção da fábrica

ii. Laticínios³

No mês de maio, destaca-se a valorização da cotação da manteiga (16,8%) e da cotação do leite em pó desnatado (12,9%). Os restantes produtos mantiveram-se estáveis, com variações ligeiras no soro de leite em pó (+3,5%), no leite em pó inteiro (-3,4%) e no queijo flamengo (-1,8%). Em termos homólogos, observou-se uma desvalorização generalizada dos produtos, com exceção do soro de leite em pó (+29,4%) e do leite em pó desnatado (+11,3%). Nas restantes categorias registaram-se quebras, nomeadamente na manteiga (-29,1%), no leite em pó inteiro (-19,4%) e no queijo flamengo (-1,6%).

PREÇO MÉDIO MENSAL DE PRODUTOS LÁCTEOS À SAÍDA DA FÁBRICA-PORTUGAL

PRODUTO	Preço Médio Mensal à saída da fábrica-Portugal (€/100 kg)				Variação Percentual		
	abril	março	abril	abril	Mês Anterior	Mês Homólogo	Mês Homólogo do Triénio 2023-25
	2026	2026	2025	triénio 2023-2025			
Manteiga	519,9	445,1	733,6	593,2	16,8%	-29,1%	-12,3%
Leite em pó desnatado	278,0	246,2	249,8	250,5	12,9%	11,3%	11,0%
Leite em pó inteiro	373,3	386,5	463,2	437,0	-3,4%	-19,4%	-14,6%
Soro de leite em pó	110,0	106,3	85,0	76,8	3,5%	29,4%	43,3%
Queijo flamengo (bola/barra)	664,7	677,0	675,7	696,1	-1,8%	-1,6%	-4,5%

Fonte: GPP/SIMA

iii. Leite embalado UHT

Durante o mês de maio, as cotações do leite UHT meio gordo e magro registaram desvalorizações de 1,20% e 2,24%, respetivamente. Em contrapartida, o leite UHT gordo valorizou 0,71%. A análise homóloga revela a mesma tendência, um crescimento no leite UHT gordo (+2,44%) e

³ Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado e Soro de leite em pó

diminuição nas restantes categorias, nomeadamente no meio gordo (-0,62%) e magro (-0,58%).

ÍNDICES DE PREÇOS DE LEITE UHT

Portugal

(Base 2000)

PRODUTO Leite UHT embalado	ÍNDICE DE PREÇO MÉDIO MENSAL				Variação Percentual		
	abril	março	abril	abril	Mês Anterior	Mês Homólogo	Mês Homólogo do Triénio 2023-25
	2026	2026	2025	triénio 2023-2025			
Gordo	135,88	134,92	132,63	137,01	0,71%	2,44%	-0,82%
Meio Gordo	117,03	118,44	117,75	120,44	-1,20%	-0,62%	-2,83%
Magro	117,40	120,08	118,08	120,63	-2,24%	-0,58%	-2,68%

Fonte: GPP/SIMA

II. Metodologia

O SIMA é um sistema de informação gerido pelo Ministério da Agricultura e Mar que pretende, com a sua ação, acompanhar os mercados de produtos agrícolas, sempre que possível numa ótica de fileira, recolhendo os dados que permitam informar os decisores políticos, que têm a missão de acompanhar as políticas de mercado (nacionais ou comunitárias), e o próprio mercado e os seus agentes, prestando um serviço público de ajuda à transparência de mercado.

Para esse efeito, o SIMA efetua a recolha de informação relativa a preços/cotações; avalia a relação entre a oferta e a procura; procura identificar condicionantes de mercado e procura acompanhar os produtos agrícolas em diversas fases da fileira.

Produtos acompanhados:

- Mercados de Produção (periodicidade semanal): Frutos Frescos, Frutos Secos, Aves, Flores e Folhagens, Ovos, Coelhos, Hortícolas, Azeite e Azeitona, Cereais e Palha, Girassol, Cortiça, Bovinos, Suínos, Ovinos, Caprinos, Leite cru de vaca (mensal) e Bovinos Classificados (Entrada no matadouro).
- Mercados Abastecedores (periodicidade diária): MARL (Frutos Frescos, Frutos Secos, Hortícolas e Flores e Folhagens), MAC (Frutos Frescos, Frutos Secos e Hortícolas), MAP (Frutos Frescos, Frutos Secos e Hortícolas) e Mercoflores (Flores e Folhagens).
- Mercados Grossistas: Aves, Ovos e Coelhos.
- Saída da Fábrica (indústria): Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado, Queijo, Soro de leite em pó e Leite Embalado (UHT/Pasteurizado).
- Entrada nos portos (importação) - Cereais: Aveiro, Leixões e Lisboa.

Esta recolha de informação está, em grande parte, assente numa estrutura física de técnicos das Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDR) que acompanham áreas de mercados e produtos identificados como representativos da atividade agrícola.